

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA REGIÃO
2 HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ,
3 continuação da Reunião Ordinária Plenária do dia dezessete de março de 2025,
4 iniciada de forma presencial. A continuação se deu no dia sete de abril de dois mil e
5 vinte e cinco às 13h27 com quórum de primeira chamada, em regime remoto, com
6 membros participando por meio de videoconferência (gravação disponível), com os
7 seguintes pontos de pauta: **8) Aprovação das Resoluções encaminhadas pela**
8 **CTIL; d) Criação do Grupo de Trabalho Tolueno e outras emergências**
9 **ambientais, 9) Apresentação da 2ª fase do Sanear BG; 10) Apresentação de**
10 **proposta de revisão do Plano de Aplicação Plurianual; 11) Representações do**
11 **CBH-BG em colegiados; 12) Apoio a ida de membros para evento acadêmico VIII**
12 **Conferência Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades**
13 **de Língua Portuguesa; 13) Apoio ao Clean Up Day; 15) Informes Gerais.** Às
14 13h27, a Sra. Rejany Ferreira dos Santos, Diretora Presidente do CBH-BG, dá início
15 à reunião, dando continuidade à reunião do dia 17/03/2025, abrindo o primeiro ponto
16 de pauta: **8) Aprovação das Resoluções encaminhadas pela CTIL; d) Criação do**
17 **Grupo de Trabalho Tolueno e outras emergências ambientais.** A Sra. Jacqueline
18 Guerreiro se pronuncia a respeito do item 5 de pauta, sobre o qual pede vistas,
19 alegando que a instituição Trama Ecológica não se sente confortável em deliberar
20 nem a favor e nem contra a instauração de um conselho de ética, precisando de mais
21 tempo para analisar e estudar os motivos que embasaram a solicitação. O Sr. Magno
22 Neves adverte que o ponto de pauta é a aprovação da pauta e que neste caso. A Sra.
23 Carolina Leite Martins (AGEVAP) esclareceu que os itens discutidos são pendências
24 da reunião anterior, corrigindo que se trata da criação, e não renovação, do GT
25 Tolueno. Um item foi reincluído por ser parte da mesma discussão. O Sr. Halphy
26 Cunha Rodrigues (Águas de Niterói S.A.) justificou a retirada anterior de um item
27 devido ao horário, mas, com a presença completa na reunião atual, defendeu sua
28 permanência para possibilitar debate e votação. A Sra. Adriana lembrou que,
29 conforme o Regimento Interno, pedidos de retirada de pauta precisam de justificativa
30 escrita, e que o relatório pode ser entregue em até 15 dias, reforçando a importância
31 de seguir as normas. A Sra. Rejany propôs retirar da pauta o item 13, relacionado ao
32 Clean Up Day, por já ter sido concluído no mês anterior. A Sra. Andresse Maria
33 Gnoatto explicou que o item sobre o Clean Up Day foi incluído após conversas com
34 Adriana e Elielson, e sugeriu mantê-lo na pauta para discussão, apesar da solicitação
35 de retirada, destacando o apoio aos eventos de limpeza. A Sra. Adriana de Lima
36 Bocaiuva (Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC) concordou
37 com a proposta de Andresse e ressaltou a importância de fazer uma apresentação
38 breve sobre o tema. para já encaminhar a iniciativa. Justificou a necessidade de
39 adiantar essa etapa, mencionando as dificuldades nos processos de contratação, e
40 sugeriu que a Sra. Rejany também reconheceria essa limitação. Adriana se ofereceu



41 para realizar a apresentação rápida e dar seguimento à pauta Sra. Rejany – Colocou
42 para votação a permanência do item 13 na pauta, como não houve objeção o item
43 permaneceu. A Sra. Adriana explicou que, conforme o Regimento Interno, um ponto
44 de pauta não pode ser retirado por falta de relatório. Mesmo sem o relatório, o ponto
45 deve ser discutido, e há consequências para o não cumprimento das obrigações
46 regimentais. Ela garantiu que o tema será tratado na reunião para evitar complicações
47 jurídicas e ressaltou que o prazo de 15 dias foi concedido devido ao pedido formal de
48 retirada de pauta. O Sr. Halphy confirmou que o prazo para justificativas de retirada
49 de pauta ainda está válido, pois a reunião é continuidade da anterior, e garantiu que
50 o relatório será enviado ao final da reunião, cumprindo o regimento. A Sra. Adriana
51 afirmou que as justificativas para retirada de pauta devem ser discutidas na reunião
52 atual, com prazo de 15 dias para envio por escrito, e que a Plenária é a autoridade
53 final na alocação de recursos, mesmo com recomendações de comissões. O Sr.
54 Halphy defendeu que, segundo o Regimento Interno, a justificativa para retirada de
55 ponto de pauta deve ser enviada antes da Plenária. Embora tenha reconhecido o
56 atraso no envio, afirmou que o procedimento ainda pode ser regularizado, pois a
57 plenária está em andamento. A Sra. Adriana questionou sobre o prazo, e o Sr. Halphy
58 explicou que, como a plenária está em continuação, o prazo de 15 dias começaria
59 após seu encerramento. No entanto, se a data da solicitação for considerada, o prazo
60 se encerrou em 1º de abril. Questionou o vencimento do prazo, esclarecendo que,
61 segundo o regimento, ele começa a contar a partir do pedido de vista e solicitou
62 informações sobre a data do pedido. A Sra. Carolina informou que o pedido de vista foi
63 feito no dia 17 de março. Afirmou que o documento pode ser entregue antes, mas, se
64 não for, o prazo final deve ser respeitado. Sr. José Paulo (UFRJ) concordou com a
65 explicação anterior, afirmando que, como o documento não foi apresentado dentro do
66 prazo, o ponto de pauta não deveria ser aprovado e deveria ser retirado da pauta para
67 que a reunião prosseguisse normalmente. Sra. Rejany – **Encaminhamento (01)**
68 Retirar o item 8 de pauta da presente reunião. Sra. Rejany - Dando continuidade
69 através da leitura o item **9) Apresentação da 2ª fase do Sanear BG**. Gabriel Santos
70 (AGEVAP) apresentou a segunda fase do Sanear BG, com orçamento de R\$ 19
71 milhões, em fase de levantamento de microbacias em dez municípios. A
72 hierarquização foi aprovada e o edital deve sair no segundo semestre. Sr. Marcos
73 Jorge confirmou a previsão até julho, com base nos critérios já validados, mantendo
74 foco nas áreas prioritárias. Sra. Adriana questionou a escolha dos locais dos
75 biodigestores e a participação do Oeste, pedindo mais clareza nos processos. Marcos
76 explicou que a hierarquização abrange toda a região hidrográfica 5, incluindo colônias
77 de pesca. Sugeriu maior orientação aos membros do Oeste e propôs uma
78 apresentação geral para acelerar o processo e liberar tempo para a Câmara Técnica,
79 ideia apoiada por Marcos. José Paulo recomendou compartilhar os materiais com
80 todos os subcomitês e apontou dúvidas sobre Belford Roxo, esclarecidas por Roberto



81 Ricardo, que citou ausência de áreas rurais, segundo o IBGE. Sra. Rejany pediu
82 gravação da apresentação para quem não puder assistir ao vivo e ressaltou o valor
83 do diálogo nos grupos de acompanhamento. Elielson lembrou que o Sanear BG
84 começou em 2019 voltado a áreas rurais e defendeu apresentar os resultados da
85 hierarquização para fortalecer a comunicação. Também destacou o impacto positivo
86 do programa, especialmente junto às comunidades quilombolas do RJ. Sr. Alexandre
87 Anderson de Souza (Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR)
88 questionou se a pauta 8, especialmente o inciso D, foi deliberada e se a apresentação
89 do GT Tolueno Leste, aprovada anteriormente, foi suprimida. Sr. Rejany explicou que
90 a pauta 8 foi retirada e o documento será enviado antes da próxima reunião. Sobre o
91 GT Tolueno, José Paulo e Adriana confirmaram que será discutido na próxima
92 plenária, com possibilidade de reunião extraordinária para aprofundamento.
93 Alexandre insistiu que a apresentação já deveria ocorrer, mas Sra. Carolina
94 esclareceu que ela está prevista para a próxima reunião ordinária. Apesar de não ter
95 entendido totalmente, Alexandre concordou em seguir com o encaminhamento
96 proposto. Sra. Rejany – colocou para votação o **encaminhamento (02)** compartilhar
97 a apresentação da segunda fase do Sanear BG e o **encaminhamento (03)** incluir em
98 reunião plenária a apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho Tolueno Leste.
99 A Sra. Adriana sugeriu seguir o Regimento Interno, dando prazo para o envio de
100 documentos por quem solicitou a retirada de pontos da pauta, e marcar uma reunião
101 extraordinária para discutir o tema sem sobrecarregar as reuniões ordinárias. A Sra.
102 Carolina explicou que o pedido ao Subcomitê Leste para apresentação das ações do
103 GT Tolueno era para um agendamento futuro. Adriana reforçou que novos pontos só
104 podem ser incluídos no início da reunião e sugeriu agendar a apresentação para uma
105 reunião extraordinária. A Sra. Rejany concordou e se comprometeu a pensar na
106 proposta, caso haja tempo. Sra. Rejany - Seguido Então para o item **10)**
107 **apresentação de propostas de revisão do plano de aplicação anual.** O Sr. Marcos
108 explicou que ainda não tem uma proposta pronta para a revisão do PAP, pois está
109 analisando o calendário de outras agendas do comitê para definir oficinas e reuniões.
110 Disse que a revisão foi aprovada no fim do ano passado e está usando isso para
111 ajustar o PAP atual. Mencionou também uma PAAD com ações pendentes, cuja
112 apresentação será alinhada com o MOP e a diretoria. Embora esperasse apresentar
113 o cronograma hoje, não conseguiu, mas prometeu finalizá-lo em breve. O Sr. José
114 Paulo concordou com a proposta do Sr. Marcos e ressaltou que, mais importante que
115 uma reunião sobre o Tolueno, é realizar oficinas de planejamento amplas e
116 participativas. Defendeu que o processo seja coletivo, não decidido apenas em
117 gabinetes. Pediu o envio do MOP vigente, base do plano aprovado, essencial para
118 mudanças no PAAD e PAP. Agradeceu a sugestão e expressou apoio a essa
119 abordagem por ser mais transparente e evitar futuras discussões. O Sr. Marcos
120 lembrou que o prazo para envio ao CERHI-RJ é início de junho, reforçando a urgência



121 de concluir a proposta entre abril e maio, com apresentação e discussão dentro desse
122 período para cumprir o cronograma. Sr. José Paulo enfatizou que a proposta do PAP
123 deve ser amplamente debatida e alinhada à capacidade de execução da AGEVAP,
124 evitando incluir ações inviáveis por falta de equipe ou tempo. Sr. Marcos concordou,
125 ressaltando que a Secretaria Executiva não consegue executar ações pequenas ou
126 de baixo valor, pois isso compromete a eficiência e a viabilidade operacional. A Sra.
127 Rejany sugeriu que, antes da reunião plenária, fossem realizados diálogos nos
128 subcomitês. Isso permitiria que, na Plenária, os participantes já estivessem mais
129 preparados e informados, tornando o processo mais eficiente. O Sr. Marcos se
130 preocupou com o tempo para passar por todos os subcomitês antes da plenária e
131 sugeriu que a apresentação fosse feita diretamente na Plenária. Ele se disponibilizou
132 para esclarecer dúvidas, mas não tinha certeza se seria viável concluir o
133 encaminhamento a tempo. A Sra. Jacqueline destacou a importância de usar
134 linguagem acessível nos documentos e apresentações do comitê. Pediu que os
135 materiais fossem enviados com antecedência para garantir a equidade na participação
136 e sugeriu que a apresentação fosse didática, com a versão acessível enviada
137 previamente para uma participação inclusiva. A Sra. Flávia reforçou a importância de
138 receber os documentos com antecedência, incluindo o novo documento, o plano MOP
139 e outros relevantes. Destacou que, ao enviar os materiais rapidamente, os membros
140 teriam tempo para analisar antes da reunião, evitando dúvidas durante a discussão e
141 permitindo decisões mais informadas e assertivas. Sra. Rejany perguntou se havia
142 uma previsão de quando o documento poderia ser enviado aos membros, para que
143 todos tivessem tempo de analisar antes da reunião. Sr. Marcos respondeu que
144 providenciaria o envio do documento o mais rápido possível. Sra. Rejany afirmou que
145 o documento será enviado dentro dos moldes discutidos, com uma linguagem mais
146 acessível, para garantir que todos estejam preparados para o processo de aprovação
147 na Próxima Plenária. Sra. Rejany – **encaminhamento (04)** Preparar uma
148 apresentação sobre a revisão do Plano de Aplicação Plurianual na próxima reunião
149 extraordinária, buscando ter uma proposta mais alinhada com o MOP e a PAAD. Sra.
150 Rejany – Passando para o próximo ponto de pauta, item **11) Representação do CBH-**
151 **BG em colegiados.** A Sra. Jacqueline destacou a expansão dos diálogos do comitê,
152 ressaltando a importância de garantir transparência sobre quem está envolvido e onde
153 participa desses diálogos. A Sra. Carolina explicou que o item solicitado por
154 Jacqueline era uma continuação de um tópico anterior e foi adiado para a reunião
155 atual. Jacqueline pediu uma complementação. A Sra. Carolina apresentou a
156 participação do CBH-BG em diversos colegiados, incluindo o Fórum Fluminense,
157 CERHI-RJ (CTIG, CTIL, CTAS), Comitê de Monitoramento da Concessão e o
158 Conselho Consultivo MONA Cagarras, com representantes atuais Halphy e Magno.
159 Sr. José Paulo questionou se as sugestões apresentadas já haviam sido pensadas
160 anteriormente ou se seria a Plenária que iria tomar a decisão sobre elas. A Sra.



161 Carolina explicou que as sugestões apresentadas eram apenas propostas, cuja
162 formalização dependeria da decisão da Plenária. Comentou que estava apenas
163 compartilhando sugestões baseadas em discussões anteriores, mas a decisão final
164 seria do plenário. Destacou que seria melhor apresentar tudo antes da decisão, já que
165 na reunião anterior houve falta de clareza sobre alguns pontos. Ela abordou o Comitê
166 de Monitoramento da Concessão, o Conselho Gestor do Mosaico das Vargens, o
167 Conselho Consultivo do MONA Cagarras e o Conselho Gestor do Movimento Viva
168 Água da Baía de Guanabara, explicando as funções e as atuais e futuras indicações
169 para cada um. A Sra. Carolina retomou a apresentação, enquanto a Sra. Adriana fez
170 uma correção, esclarecendo que o MONA Cagarras corresponde à Colônia Z13. Ela
171 solicitou que essa retificação fosse incluída na apresentação. A Sra. Carolina explicou
172 o Conselho de Ação do Movimento Viva Água da Baía de Guanabara, que visa
173 fortalecer a segurança hídrica e adaptar-se às mudanças climáticas. As indicações
174 para o conselho são feitas pelo presidente e vice-presidente do comitê, Sra. Rejany e
175 Adriana. Ela também falou sobre o ponto focal no Comitê de Bacias, parte da Aliança
176 da Megacidade pela Água e pelo Clima, com Adriana como representante. Concluiu
177 dizendo que a apresentação foi atualizada com as novas indicações. A Sra. Rejany
178 destacou que o Subcomitê de Jacarepaguá precisa fazer uma indicação para o
179 Mosaico das Vargens e explicou que as indicações para o Comitê de Monitoramento
180 da Concessão vêm dos subcomitês de cada bloco: Leste (Bloco 1), Jacarepaguá
181 (Bloco 2) e Oeste (Bloco 4). Pediu que os membros e coordenadores fiquem atentos
182 ao processo. Sra. Rejany reforçou que o momento da reunião era apenas para
183 apresentar os representantes indicados e os papéis deles no comitê. O Sr. Mauro
184 Pereira concordou com a necessidade de rotatividade nas representações e sugeriu
185 que mais membros, fora da diretoria, pudessem se candidatar para representar,
186 garantindo maior diversidade. Enfatizou que a participação deve ser acessível a todos,
187 incluindo pescadores e comunidades tradicionais, e destacou a falta de devolutivas
188 sobre instâncias como o Fórum Fluminense e o CERHI-RJ. Concluiu propondo que,
189 ao divulgar vagas, qualquer membro pudesse se candidatar, permitindo a inclusão de
190 mais vozes e perspectivas. Jacqueline explicou os três tipos de representações no
191 comitê: cargos definidos, indicações por subcomitês e convites. Defendeu que, na
192 ausência de critérios, o plenário deve deliberar. Ressaltou a importância de
193 devolutivas claras, escolhas responsáveis e éticas, além da postura política dos
194 representantes. Citou um incidente com um áudio compartilhado em um GT e afirmou
195 considerar medidas legais, reforçando a importância de uma representação ética e
196 construtiva. O Sr. Halphy informou sua participação no Fórum Fluminense e CERHI-
197 RJ como substituto de Adriana, se colocando à disposição para novas indicações.
198 Defendeu a renovação das representações e o rodízio de cargos, destacando que,
199 embora continue na CTAS por falta de substituição, está disponível para que outros
200 assumam. Rafael ressaltou a relevância da APA Guapimirim no comitê, pelos rios que



201 abriga e seu impacto nos polos petroquímicos. Criticou a ausência de representação
202 da APA, o que leva à perda de informações importantes, como no caso do tolueno.
203 Defendeu a inclusão da APA nas representações, destacando o valor do
204 conhecimento local e pedindo a renovação dos representantes com base em
205 experiência territorial. Sr. José Paulo destacou que, embora a reunião não fosse para
206 votação, os pontos discutidos devem ser considerados para futuras decisões. Ele
207 mencionou a importância da representação no Leste da Baía de Guanabara, a falta
208 de retorno sobre a representação no OGA e a ausência de representação no Oeste
209 no Comitê de Monitoramento. Por fim, explicou que participa do comitê em nome da
210 UFRJ, destacando a importância das devolutivas nos espaços de representação. Sra.
211 Jacqueline esclareceu que a questão do Observatório de Governança das Águas será
212 tratada pela CTEM, conforme decisão anterior do comitê. Ela mencionou que a
213 próxima reunião do Observatório ocorrerá em breve, com foco na discussão dos
214 indicadores de governança e nas novas estratégias para retomar o trabalho, com base
215 nas escutas realizadas. Jacqueline enfatizou que a responsabilidade pela
216 continuidade desse trabalho foi atribuída à CTEM. Sr. Magno explicou o processo de
217 coordenação da CTIL (Câmara Técnica de Integração Local) do CEHRI-RJ.
218 Inicialmente, ele foi subcoordenador na gestão passada, e, após a saída do professor
219 Fred da UERJ, o comitê o convidou para assumir a coordenação, cargo que ele
220 ocupou até a eleição seguinte. Na nova eleição, Halphy foi indicado, mas, como ele
221 não pôde assumir, o comitê decidiu que Magno continuaria a coordenação. A eleição
222 foi unânime, com apoio do INEA, que retirou sua candidatura. Magno também
223 mencionou que a terceira reunião da CTIL foi convocada, sendo uma reunião conjunta
224 com a CTIG para tratar de pautas que serão discutidas na próxima Plenária do CEHRI-
225 RJ. Sra. Rejany explicou que algumas indicações foram feitas no início do processo,
226 antes que as câmaras técnicas estivessem totalmente definidas. Ela destacou que,
227 nesse momento, foi necessário enviar os nomes como uma medida inicial para
228 atender à demanda, até que as estruturas do comitê fossem melhor organizadas. Sra.
229 Adriana explicou que o comitê deve garantir sua participação ativa em conselhos
230 gestores de unidades de conservação, como no caso do Lago Rodrigo de Freitas,
231 onde a vaga foi conquistada sem disputa. Ela sugeriu identificar essas unidades nos
232 seis territórios e garantir a presença efetiva dos membros. Também destacou que a
233 participação dos membros em conselhos gestores como representantes de suas
234 instituições não os torna representantes oficiais do comitê. Sr. Mauro Pereira fez
235 sugestões construtivas para melhorar o comitê, destacando a importância de incluir
236 novos atores, como a juventude, para evitar um ciclo fechado. Ele ressaltou a atuação
237 de sua ONG, Defensores, e defendeu a rotatividade no comitê para aumentar a
238 diversidade e participação. Mauro também sugeriu uma atualização detalhada sobre
239 o projeto "Rio Inclusive Sustentável dos ODS" e seus representantes, para manter os
240 membros informados e engajados nos projetos em andamento. Sr. Halphy destacou



241 a importância da participação do ICMBio no comitê, enfatizando o papel fundamental
242 de Maurício, representante do ICMBio, na região Leste. Ele informou que Maurício é
243 membro titular do Comitê e atua no Subcomitê Leste, justificando sua dupla
244 representação nas instâncias do comitê. A Sra. Rejany sugeriu consolidar todas as
245 representações do comitê para identificar os Grupos de Trabalho (GTs) ausentes.
246 Propôs um levantamento das indicações necessárias e enviar as informações de
247 disponibilidade aos membros, para que se manifestem sobre os espaços disponíveis.
248 Reconheceu que nem todos os GTs seriam mobilizados imediatamente, mas a
249 iniciativa poderia começar com alguns. Sra. Jacqueline sugeriu que a Sra. Carolina
250 atualizasse a apresentação para esclarecer quando são necessárias deliberações da
251 Plenária, detalhando os espaços que exigem eleição, os que são por convite e os
252 vinculados aos subcomitês, a fim de garantir mais transparência no processo. Rejany
253 reforçou a importância da disponibilidade dos representantes para as datas das
254 reuniões e sugeriu que Rafael leve a proposta de inclusão da APA Guapimirim ao
255 subcomitê. Caso aprovada, a decisão deve ser formalizada no comitê, considerando
256 a disponibilidade da instituição envolvida. Destacou que, com isso, o processo seguirá
257 o fluxo correto. José Paulo afirmou que a proposta da Unesco sobre Rio e Niterói
258 precisa ser refeita. Defendeu que todas as representações, inclusive as dos
259 subcomitês, sejam validadas pelo comitê e publicadas no site de forma clara, junto ao
260 calendário de reuniões. Elogiou a atuação de Adriana no CERHI-RJ e reforçou que a
261 representação é institucional e deve ser amplamente comunicada. O Sr. Mauro
262 parabenizou a condução da reunião e destacou a importância da abertura para o
263 diálogo, comparando com o Comitê Guandu, que tem um processo mais fechado.
264 Defendeu a participação de representantes do território, como pescadores e
265 agricultores. Também sugeriu que os diretores possam levar convidados para
266 reuniões do Fórum Fluminense e apoiou a divulgação das agendas do CERHI-RJ no
267 site, embora não tenha interesse em participar diretamente do CERHI. A Sra. Carolina
268 pediu que as indicações não incluídas na apresentação fossem enviadas para
269 complementá-la, já que não recebeu devolutivas anteriores, e se comprometeu a
270 reenviar a apresentação atualizada. A Sra. Adriana propôs que representantes do
271 comitê publiquem relatórios de suas participações em redes e parcerias diretamente
272 no site do comitê, para garantir transparência. Em resposta a críticas de que o Fórum
273 Fluminense seria um espaço fechado, esclareceu que tanto ele quanto o CERHI-RJ
274 são públicos, com informações acessíveis online. Reforçou que o fórum não restringe
275 a participação à diretoria, citando exemplos de membros externos que participam.
276 Concluiu destacando que a falta de informação, e não restrições formais, pode ser a
277 causa da percepção equivocada sobre esses espaços. José Paulo explicou como são
278 preenchidas as vagas no CERHI-RJ e suas câmaras técnicas, mencionando ajustes
279 após a eleição do Comitê da Baía de Guanabara e justificando atrasos por situações
280 urgentes. Defendeu o respeito ao princípio da causalidade e, com base em sua



281 experiência no Comitê Piabanha, reforçou a importância da transparência. Sugeriu
282 incluir o link do calendário do CERHI-RJ no site e destacou que a transparência ativa
283 exige não só disponibilizar, mas também divulgar informações de forma acessível. A
284 Sra. Adriana destacou a importância da troca constante de informações entre os
285 membros, reconhecendo que nem todas as informações estavam acessíveis a ela.
286 Ela sugeriu que representantes trouxessem devolutivas regulares e propôs incluir
287 formalmente acompanhantes nas delegações. Reforçou a necessidade de
288 transparência ativa e a importância das críticas construtivas para fortalecer o comitê.
289 A Sra. Rejany apresentou e submeteu à votação o **Encaminhamento (05)** os
290 membros devem realizar contribuições para a apresentação com as
291 complementações que entendem ser necessárias para posterior encaminhamento
292 pelo Secretaria Executiva. O encaminhamento foi aprovado por consenso. A reunião
293 continuou através da leitura do item de pauta nº **12) apoio à participação de**
294 **membros do comitê na VIII Conferência Internacional de Educação Ambiental**
295 **dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa**. A Sra. Jacqueline destacou a
296 importância do fortalecimento da educação ambiental no comitê, informando que
297 compartilhou novamente o material sobre o tema nos grupos do CBH-BG e da CTEM,
298 pedindo que os membros o redistribuam aos subcomitês. Relembrou o histórico da
299 construção dessa pauta desde 2016, citando avanços recentes na formulação de
300 diretrizes políticas específicas para a educação ambiental. Ressaltou que as diretrizes
301 de educação ambiental orientam os TDRs e o plano de educação, alinhando-se às
302 políticas da ANA. Alertou sobre o risco de repasses a empresas sem expertise, citando
303 um exemplo de anulação de processo em um comitê, e concluiu que isso é um
304 problema recorrente devido a falhas na seleção técnica. Sra. Rejany fez um
305 esclarecimento, dizendo que a discussão estava se referindo ao apoio à ida de
306 membros para o evento acadêmico, e não ao processo mencionado anteriormente.
307 Ela solicitou que todos se atentassem a essa diferenciação para garantir o
308 entendimento correto do que estava sendo deliberado na reunião. A Sra. Jacqueline
309 explicou que sua fala visava contextualizar a aprovação da participação do comitê na
310 VIII Conferência Internacional de Educação Ambiental, como parte de um esforço
311 contínuo de fortalecimento da pauta no CBH-BG. Destacou que a presença no evento
312 está alinhada ao reconhecimento nacional e internacional que o comitê conquistou por
313 ter sido pioneiro na elaboração de diretrizes de educação ambiental, mesmo antes da
314 formalização de um plano. Isso motivou convites para apresentar a experiência do
315 comitê, especialmente em espaços com países de língua portuguesa. Jacqueline
316 reforçou que a proposta de participação tem base técnica e visa garantir o uso
317 qualificado dos recursos. Finalizou dizendo que retomou o histórico das diretrizes para
318 que todos compreendam sua importância e os caminhos que levaram à sua
319 construção, mesmo que já sejam conhecidos por alguns. Sr. José Paulo sugeriu a
320 criação de critérios claros para apoiar a participação de membros do comitê em



321 eventos acadêmicos, como o caso da Sra. Jacqueline, com aprovação prévia do
322 comitê. Ele propôs a formação de uma comissão para definir esses critérios de forma
323 estruturada e usar o evento de Jacqueline como um "piloto" para testar o processo.
324 Sra. Jacqueline esclareceu que a aprovação de sua comunicação oral já havia sido
325 compartilhada com o comitê e subcomitês, com o print enviado previamente nos
326 grupos do Comitê, Subcomitê Oeste e CTEM. Ela se ofereceu para fornecer a data
327 exata de envio, caso fosse necessário. Sra. Sandra Albuquerque levantou uma dúvida
328 sobre a origem e o valor do recurso necessário para a participação no evento,
329 questionando se essas informações já estavam registradas, para possibilitar a
330 deliberação sobre a aprovação ou não do auxílio. Sra. Carolina explicou que o apoio
331 para eventos está no PAP do comitê, com diárias de R\$ 603,20 (integral) e R\$ 301,61
332 (parcial) para eventos em capitais. As passagens aéreas, adquiridas com
333 antecedência através de uma empresa específica, variam de preço dependendo da
334 data da compra. A Sra. Jacqueline explicou que o aceite para o evento foi formalizado
335 por e-mail à diretoria e secretaria executiva, além de ter sido compartilhado nos grupos
336 de WhatsApp. Seguindo o procedimento, o assunto foi levado à Plenária para decisão.
337 O Sr. José Avelar mencionou que o custo estimado para a participação no evento
338 seria de R\$ 6 mil, incluindo passagens e diárias, destacando a relevância do evento e
339 sugerindo uma deliberação favorável para garantir o apoio. O Sr. José Paulo
340 questionou o total disponível na rubrica para apoio a eventos, mencionando a
341 estimativa de R\$ 6 mil. A Sra. Carolina informou que o valor alocado para apoio a
342 eventos é de R\$ 440 mil. Por fim, foi questionado quem foram os autores da iniciativa,
343 sendo informado pela Sra. Rejany que três pessoas estão envolvidas no trabalho,
344 sendo elas Jacqueline Guerreiro, Rejany e Mauro Pereira, mas que isto não significa
345 que todas iriam participar da representação pelo Comitê no evento. Houve aprovação
346 do apoio, dentro das possibilidades do comitê. Sra. Rejany deu continuidade à reunião
347 com a leitura do item de pauta nº **13) Apoio ao Clean Up Day**. A proposta seria discutir
348 a possibilidade de apoio a essa ação, considerando os objetivos e os recursos
349 necessários para sua realização. A Sra. Adriana propôs o apoio ao evento Clean Up
350 Day, promovido pela Petrobras, destacando a importância de fortalecer a atuação do
351 Comitê em educação ambiental e colaborar com outras entidades. A Sra. Andie
352 apresentou o Clean Up Day, um evento de limpeza na Baía de Guanabara, agora em
353 sua quarta edição. A ação envolve projetos locais, como os Guardiões do Mar e o
354 Instituto Asa, e conta com a adesão espontânea de municípios como Tanguá e
355 Guapimirim. O objetivo é sensibilizar sobre o descarte incorreto de resíduos,
356 alinhando-se ao Clean Up Day global. A Sra. Adriana propôs o apoio ao evento Clean
357 Up Day, destacando que, apesar dos recursos limitados, seria uma oportunidade de
358 marketing para o Comitê. A ideia é participar ativamente com materiais promocionais
359 como coletes e banners, aumentando a visibilidade do Comitê. Ela sugeriu contratar
360 uma agência para criar os materiais, considerando o orçamento baixo e as



361 dificuldades logísticas. O Subcomitê Leste já aderiu ao evento, mas a participação do
362 Comitê ainda precisa ser organizada. O Sr. José Paulo apoiou a ideia do Clean Up
363 Day, enfatizando a importância da UFRJ e da Petrobras como parceiros. Ele sugeriu
364 que, com planejamento antecipado, seria possível envolver mais parceiros e aumentar
365 a adesão de municípios. Destacou a importância da segurança no evento e sugeriu
366 envolver pescadores na coleta de lixo, propondo um planejamento mais focado para
367 futuras edições. O Sr. Elielson destacou o Clean Up Day, promovido pelo Subcomitê
368 Leste, como uma ação importante de mobilização e conscientização ambiental, com
369 foco na água. Ele ressaltou a relevância simbólica e prática do evento, que envolve
370 municípios como Tanguá, fortalece a presença do Comitê e apoia a melhoria
371 ambiental, especialmente no combate ao lixo nos rios e mananciais. O Sr. José Avelar
372 apoiou o Clean Up Day, mas enfatizou a necessidade de cuidados com a segurança,
373 devido aos riscos biológicos e químicos envolvidos. Ele sugeriu o uso de luvas
374 adequadas, capas de chuva, ambulância e a disponibilidade de água e lanches.
375 Também destacou a importância de atender aos requisitos legais para o envolvimento
376 de crianças e sugeriu que essas questões fossem discutidas em uma Câmara Técnica
377 antes do evento. A Sra. Adriana informou que, embora os requisitos de segurança
378 tenham sido atendidos nas edições anteriores do Clean Up Day, o foco agora é decidir
379 se o Comitê continuará participando do evento. O Sr. Avelar concordou com o
380 investimento no Clean Up Day, destacando sua importância para a visibilidade do
381 Comitê, mas enfatizou que todos os requisitos de segurança devem ser incluídos no
382 planejamento e orçamento do evento. A Sra. Jaqueline, antes de se ausentar,
383 observou que, embora o Clean Up Day seja importante para a mobilização social, não
384 é uma ação de educação ambiental. Ela sugeriu que, se crianças participarem, seja
385 em uma tenda de sensibilização, e propôs que a CTEM organizasse uma roda de
386 conversa online sobre os impactos do consumismo. Apesar das preocupações, ela
387 apoiou a iniciativa. O Sr. Alexandre Anderson expressou seu apoio à ideia de limpeza,
388 desde que seja realizada de forma organizada e com o envolvimento real da
389 comunidade, sem vínculos políticos. No entanto, ele fez uma crítica ao nome e ao
390 conceito do evento "Clean Up Bay", sugerindo que ele poderia ser mais localizado e
391 focado nas questões ambientais mais urgentes da Baía de Guanabara e dos territórios
392 locais. O Sr. Alexandre Anderson criticou o termo "Clean Up Bay", sugerindo eventos
393 mais locais, como "Clean Up Comperj" ou "Clean Up lixões", para focar em áreas com
394 problemas ambientais reais. Ele também levantou preocupações sobre o uso de
395 recursos para ONGs não locais e a necessidade de abordar a poluição do petróleo,
396 especialmente no Comperj. Alexandre pediu que o comitê apoie diretamente as
397 comunidades afetadas pela poluição, como pescadores e populações locais. A Sra.
398 Adriana respondeu às críticas de Alexandre Anderson, concordando sobre a
399 associação do nome do comitê com a Petrobras e sugerindo adaptar o nome do
400 evento para algo mais local, como "Dia do Lixo Zero". Reconheceu a importância das



401 ações educativas, como as da Eco Marapendi, e explicou que o evento no Dia da
402 Água, que foi adiado devido à chuva, permanece alinhado com os objetivos educativos
403 do comitê. O Sr. Marcos informou que os materiais necessários para o Clean Up Day
404 custam cerca de R\$ 19.000, com o objetivo de apoiar os municípios na realização de
405 ações de sensibilização ambiental. A Sra. Andie explicou que esses materiais, como
406 luvas e água, são essenciais para garantir que os municípios, com recursos limitados,
407 possam participar do evento. No entanto, ela destacou que itens como alimentos não
408 podem ser comprados com recursos do comitê, o que pode exigir ajustes na logística.
409 Sra. Rejany - Marcos colocou aqui os valores, lembrando que o material, tirando o
410 saco plástico, é nosso, é do comitê. E a gente pode ir encerrando? A gente não vai
411 finalizar nada do O final que dei agora. Sr. Avelar propôs aumentar o orçamento para
412 garantir transporte aos moradores de baixa renda nos eventos dos subcomitês,
413 destacando que, sem isso, outras ações seriam ineficazes. Ele sugeriu que os
414 subcomitês avaliassem as rotas e comunidades atendidas, questionando também se
415 os recursos seriam aplicados a todas as regiões. A Sra. Adriana esclareceu que não
416 estavam aprovando valores específicos, como os R\$ 19 mil, e que o foco era
417 desenvolver uma estratégia conjunta para o evento. Ela sugeriu provisoriamente o
418 nome "Clean up Day", e propôs que membros como Mauro, Avelar e Jac
419 colaborassem na estratégia, o que foi aceito com consenso. Finalizou dizendo que o
420 objetivo era apoiar a ação, não os valores ou o planejamento. Sr. José Paulo apoiou
421 a ação, mas enfatizou que ela deve abranger todas as bacias do comitê, e não apenas
422 a região leste. Ele defendeu uma abordagem ampla e integrada, com a abrangência
423 registrada de forma clara. Sra. Rejany – colocou para votação o item 13. Manifestaram
424 contra: Alexandre Anderson de Souza (Associação Homens do Mar da Baía de
425 Guanabara – AHOMAR); Delcio de Almeida Fonseca (Associação de Pescadores
426 Livres de Tubiacanga – APELT); Rafael Santos Pereira (Associação de
427 Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM) ; Puni Pesca; Aline da
428 Silva Santos (União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG;
429 Luis Antônio Franca Silva (Instituto Federal de Fluminense - IFF - Campus Itaboraí);
430 Paulo Barone; Patrícia Nascimento Pinto Santana (Prefeitura de Cachoeiras de
431 Macacu – SEMA); Deise; Mauro André Dos Santos Pereira (Defensor do Planeta);
432 Aliciane de Souza Peixoto (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica); Bruno
433 Alves de Veiga (Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas –
434 APESCAPEDR); Alexandre Carlos Braga (Conselho Comunitário da Região
435 Oceânica de Niterói – CCRON) Alvaro Coelho Revelo (Colônia de Pescadores Z11).
436 Se abstiveram: Maria Aparecida de Souza de Resende (Prefeitura de Magé – SMMA);
437 Marcio Franco da Costa (Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA); Luiz
438 Constantino da Silva Junior (Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade –
439 SEAS). Sr. Luiz Constantino sugeriu adiar a votação para a próxima reunião, a fim de
440 permitir mais esclarecimentos e amadurecer a proposta antes da decisão final. Halphy



441 respondeu à sugestão de adiamento, afirmando que a Plenária é soberana e pode
442 decidir se deve amadurecer a proposta antes da aprovação final. Ele reconheceu o
443 apoio já existente de municípios da região Leste, mas considerou sensato refinar a
444 proposta antes de formalizá-la, sem invalidar votações anteriores. A Sra. Adriana
445 esclareceu que a proposta do Clean Up Day é uma ação do comitê, não dos
446 municípios, com foco na conscientização e não na coleta de lixo. Ela destacou que o
447 objetivo é ocupar o território em datas simbólicas, como o Dia da Água e o aniversário
448 do comitê, sem depender de parcerias externas. Também reconheceu a necessidade
449 de apresentar melhor a proposta, já que houve confusões sobre seu propósito. Sr.
450 Halphy esclareceu que sua preocupação era com os parceiros e apoiadores do Clean
451 Up Day, e não com quem organizaria o evento. Reafirmou que a responsabilidade é
452 do comitê, enquanto os municípios podem atuar como apoiadores voluntários.
453 Destacou que a proposta tem caráter de mobilização e sensibilização ambiental, e que
454 a união de diferentes forças é essencial para o sucesso da ação. Sr. José Avelar
455 propôs adiar o evento do Clean Up Day e, em vez disso, realizar uma grande ação
456 unificada no Dia do Rio (22 de novembro), organizada pelo comitê com recursos
457 próprios. A ideia é promover atividades simultâneas em todas as bacias, fortalecendo
458 o engajamento local e a identidade do comitê. A Sra. Rejany buscou esclarecer se a
459 votação ainda estava em curso, lembrando que a Sra. Carolina já havia registrado os
460 resultados, indicando que o processo de votação já estava concluído ou avançado.
461 Sr. Alexandre Anderson – Pediu para que seja mantida a votação. A Sra. Carolina,
462 então, apresentou os resultados da votação de forma objetiva, informando que houve
463 17 votos favoráveis, 12 votos contrários e 3 abstenções. Sr. Mauro Pereira fez uma
464 observação sobre a votação, esclarecendo que aqueles que permaneceram em
465 silêncio durante o processo estavam, na verdade, se abstendo de votar. Sr. Alexandre
466 Anderson solicitou que fosse registrado o nome das entidades que votaram a favor da
467 proposta, perguntando se havia alguma lista disponível para esse fim. Ele demonstrou
468 interesse em obter essa informação para um melhor acompanhamento do processo.
469 A Sra. Rejany reforçou que a forma de votação era a mesma desde o início da reunião,
470 sem mudanças no procedimento, apenas dando continuidade ao estabelecido. A Sra.
471 Adriana explicou que a forma de votação, em vigor desde o início da gestão, permite
472 que os a favor não se manifestem, enquanto os contrários ou abstenções se
473 manifestam claramente, visando tornar o processo mais sério e eficiente. O Sr. Mauro
474 Pereira lembrou que todos deveriam se manifestar claramente, a favor ou contra, para
475 garantir a lisura do processo, e que isso estava gravado para verificar a participação.
476 Sra. Rejany interveio novamente, reafirmando que o grupo estava seguindo o rito
477 estabelecido, sem alterações no processo de votação. O Sr. Halphy lembrou que a
478 Plenária é soberana e que, em certos momentos, foi claro que não se queria seguir
479 uma direção ou aceitar a proposta discutida. A Sra. Rejany discordou da observação
480 anterior, afirmando que a prática de votação seguia o procedimento estabelecido, no



qual quem é contra se manifesta e quem é a favor permanece em silêncio. Sra. Rejany, em resposta às sugestões feitas, afirmou que o processo de votação estava sendo seguido da mesma forma desde o início da reunião. Ela explicou que a Sra. Carolina sabia claramente quem era suplente e quem não era, assim como o próprio Sra. Rejany colocou em votação a passagem do tema "Apoio ao Clean Up Day" para a próxima reunião, com a intenção de realizar uma apresentação mais aprofundada sobre o assunto. Foi aprovado pelos membros. Ela então informou que o **encaminhamento (06)** Realização de uma apresentação aprofundada sobre o apoio ao Clean Up Day na próxima reunião Plenária. Por fim, a Sra. Rejany encerrou às 17:01 a Reunião Plenária Ordinária do CBH-BG.

Encaminhamentos:

1. Retirar o item 8 de pauta da presente reunião.
2. Compartilhar a apresentação da segunda fase do Sanear BG
3. Incluir em reunião plenária a apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho Tolueno Leste.
4. Preparar uma apresentação sobre a revisão do Plano de Aplicação Plurianual na próxima reunião extraordinária, buscando ter uma proposta mais alinhada com o MOP e a PAAD.
5. Os membros devem realizar contribuições para a apresentação com as complementações que entendem ser necessárias para posterior encaminhamento pelo Secretaria Executiva
6. Realização de uma apresentação aprofundada sobre o apoio ao Clean Up Day na próxima reunião Plenária.

Representantes Presentes - Titulares do Poder Público: Prefeitura B. Roxo / Subsec. Saneamento – Gustavo Silva Ferreira; Prefeitura Duque de Caxias – José Ribeiro Filho; Prefeitura Municipal Guapimirim – Wander de Souza Dias Guerra; Prefeitura Municipal de Itaboraí - Raoni Oliveira de Souza Cardoso; Prefeitura de Cachoeiras de Macacu – SEMA – Patrícia Nascimento Pinto Santana; Prefeitura de Magé – SMMA - Maria Aparecida de Souza de Resende; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica - Aliciane de Souza Peixoto; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA - Marcio Franco da Costa; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro – SEIDECS - André Luiz Medeiros de Souza; Conselho Regional de Biologia – CRBio 2ª Região - Valéria Lima Marques de Sousa; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS - Luiz Constantino da Silva Junior; Prefeitura de Belford Roxo - Defesa Civil - Roberto Ricardo da Silva Moura e Gustavo Silva Ferreira; Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN - Ricardo Lúcio Picanço Portugal; Prefeitura de Nova Iguaçu - Frederico Ayres Pinheiro; Prefeitura de Cachoeiras de Macacu – SEMA - João



521 Alberto Antunes Ribeiro; Prefeitura de São Gonçalo – SEMMA - Mariana Motta de
522 Freitas; Prefeitura de Tanguá - Elielson Teixeira da Silva ; Fundação Rio Águas -
523 Patrícia Ney de Montezuma. **Titulares dos Usuários de Recursos Hídricos:**
524 Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara – AHOMAR- Edilene Nascimento
525 de Oliveira; Associação dos Pescadores Praia das Pedrinhas – Bruno Alves de Veiga
526 ; Águas de Niterói S.A. - Halphy Cunha Rodrigues; Sindicato dos Pescadores
527 Profissionais, Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - SINDPESCA-RJ
528 Daize Menezes de Souza ; Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara -
529 AHOMAR - Alexandre Anderson de Souza e Edinele Nascimento de Oliveira; Águas
530 do Rio 1 – Carolina Lopes Santos; Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE
531 - Sheila Barbosa Martins; Associação de Windsurf de Niterói – AWN – Gustavo
532 Sardenberg; Iate Clube do Rio de Janeiro – Maria Carolina Leitão Marinho; União dos
533 Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPECSA/SG – Eliude Castro da Silva
534 e Aline da Silva Santos; Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga - APELT -
535 Delcio de Almeida Fonseca; Colônia de Pescadores Z11 - Alvaro Coelho Revelo;
536 Marina Barra Club - Liliane Lusten Prohmann; **Titulares da Sociedade Civil:** Assoc.
537 Windsurf Niterói – Carlos Jamel; AMADARCY – Hannah Marchon Della e Felipe Silva
538 Lima Queiroz; Instituto de Inclusão Cultural e Tecnológica - Tecnoarte - Francisco
539 Pontes de Miranda Ferreira; Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade -
540 AMHC - Adriana de Lima Bocaiuva; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca - CCBT -
541 Eduardo Figueira; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da
542 Fonseca – CEFET - André Leone Riguetti; Instituto e Ação Socioambiental –Dennis
543 Rodrigues da Silva; Instituto Federal Fluminense - IFF - Campus Itaboraí - Luis
544 Antônio França Silva e Rondinele Moutta; Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi
545 Chevalier; Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência – IFEC
546 – Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Associação de Preservação Ambiental da
547 Lagoa de Maricá- APALMA – Flávia Lanari; Associação dos Protetores do Mar -
548 Andresse Maria Gnoatto e Carolina Coelho da Costa Waite; Faculdades Católicas -
549 Ana Cristina Malheiros; Ecocidade - Leandro Travassos dos Santos; Defensores do
550 Planeta - Mauro André Dos Santos Pereira; Sindicato dos Engenheiros no Estado do
551 Rio de Janeiro - SENGE-RJ - Jorge Antônio da Silva; Conselho Comunitário da Região
552 Oceânica de Niterói - CCRON - Alexandre Carlos Braga; Associação de Pescadores
553 do Arquipélago de Parque Rede de Empreendimentos Sociais para o
554 Desenvolvimento Socialmente Justo Democrático e Sustentável – REDECCAP -
555 Rejany Ferreira dos Santos; Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues
556 de Magé - ACAMM – Rafael Santos Pereira; Instituto Brasileiro de Direito Ambiental -
557 IBDA - Magno Neves Barbosa; Trama Ecológica - Jacqueline Guerreiro Aguiar;
558 Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM Rio
559 - Licínio Machado; **Representantes ausentes:** Associação de Preservação Ambiental



da Lagoa de Maricá- APALMA – Mara Cristina; Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN – Vinicius Moço Lima; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS – Humberto Yoshiharu Salto; Instituto e Ação Socioambiental – Lorena de Abreu Asevedo; Colônia de Pesca Duque de Caxias – Gilciney Lopes Gomes; Colônia de Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças e Helio Flamarion Saramago; Associação Livre dos Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba - ALPAGP - Michel Theophilo e Romildo Soares de Oliveira; Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas - APESCAPEDR - Carlos Luiz Espíndola da Veiga; Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC - Uíara Martins; Instituto de Desenvolvimento Socioambiental e Humano – OngBR - Jayme de Oliveira Filho; Movimento Democrático Afrodescendente pela Igualdade e Equidade Racial – MOVIDADE – Jacineide Lemos Soares; Faculdades Católicas – Renato da Silva Carreira; Prefeitura de Rio Bonito – Murilo Balbino Valgueiro; Prefeitura de Niterói – Thiago dos Santos Leal; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Núcleo de Gestão Integrada - ICMBio NGI Guanabara - Mauricio Barbosa Muniz e Breno Herrera da Silva Coelho; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata Atlântica - Priscilla Magalhães Rodrigues Lisboa; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER - Patricia de Almeida Giannini; Prefeitura de Magé – SMMA - Caíque Marchon da Costa Rocha; Prefeitura Municipal de Itaboraí - Maíara José Araújo dos Santos; Águas do Rio 4 - Aline Félix Ferreira e Sinval de Andrade Filho; Associação Carioca de Turismo de Aventura - ACTA - Fabio José Ribeiro do Nascimento; Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária – PROFEC - José Carlos Dionizio; Associação de Moradores e Amigos da Freguesia - AMAF - Débora Aranha e Tobias Marcondes de Carvalho Gomes. **Convidados:** APASP – Luciana da Conceição; AMADARCY – Michelle Mayumi; AMAJB – Vera Maurity Sandra Albuquerque de Souza; UFRJ – José Azevedo; Luiz Hecmaier; Luciana Falcão; Gisele Pires, Claudio Brígido da Silva; Denis Araujo; Águas do Rio – Thabata Paz; Águas do Rio – Tatiana; MN – Joaquim Lima; Assoc. Windsurf Niterói – Katia Medeiros Dubois; AMADARCY/APPRELI – Michelle Mayumi Teixeira; João Victor Lorini; Alessandra Oliveira; Letícia Barbosa; José Arnaldo dos Anjos; José Paulo Soares Azevedo; Morvan Nobre. **Secretaria Executiva (Agevap):** Gabriel Macedo; Brenno Gomes Oliveira, Carolina Martins, Jannyne Amorim, Marcos Filgueiras Jorge, Elias Inacia Rangel, Henristoni de Souza Pinheiro, Christian Daniel Kozuf

Rejany Ferreira dos Santos
Diretora Presidente do CBH-BG

